

MAMOPLASTIA DE AUMENTO

Um guia completo para você tirar todas
suas dúvidas sobre a cirurgia de aumento de mamas



INSATISFEITA COM SUAS MAMAS?

A mamoplastia de aumento é uma das cirurgias mais procuradas pelas pacientes que buscam um melhor resultado, quando insatisfeitas com forma e tamanho das suas mamas. Estas alterações são devido principalmente a emagrecimento ou efeito sanfona, amamentação ou mesmo predisposição genética.

A consulta médica é essencial para o sucesso da cirurgia pois, apesar de parecer um procedimento simples, existem várias escolhas a serem consideradas, assim como princípios e cuidados que devem ser tomados e obedecidos rigorosamente.

É durante a consulta que a paciente conhece seu médico, estabelece uma relação de confiança e divide as escolhas e possibilidades de tamanho e formato da prótese, por exemplo. Também na consulta é explicado quais os cuidados a serem tomados no pré e pós-operatório para que a cirurgia seja um sucesso.

Tudo que você precisa saber sobre a cirurgia de aumento de mamas

1



QUANDO OPERAR?

A Mamoplastia de aumento pode ser realizada **a partir do completo desenvolvimento das mamas.**

A cirurgia só é sugerida a garotas mais novas em casos específicos e se elas apresentarem maturidade e desenvolvimento corporal comprovados em avaliação médica. De uma forma geral, aguardamos até os 18 anos para a paciente operar com mais certeza e tranquilidade.

Em mulheres no período de amamentação, recomendamos aguardar pelo menos 6 meses após a sua interrupção para programar a cirurgia.



QUAL O TAMANHO IDEAL?

Diversos fatores influenciam o volume da prótese de silicone a ser utilizado, mas o principal destes fatores é o desejo da paciente. Infelizmente **nem sempre podemos atingir o volume solicitado** pela paciente seja por questões estéticas, seja por limitações próprias do corpo da paciente.

A escolha do tamanho das próteses deve considerar em todos os casos a proporção do tórax, peso, altura, elasticidade da pele e vontade da paciente.

Essa escolha vai além da estética. A escolha de um tamanho inadequado pode levar a formação de estrias e até complicações devido ao peso excessivo das mamas. O cirurgião plástico guia esta escolha, pois pensamos não só no resultado imediato, assim como no comportamento da prótese no corpo da paciente a curto, médio e longo prazo.



FORMATO DAS PRÓTESES

Redondas: o formato redondo preenche a mama totalmente. As próteses redondas podem ser de perfil alto, super alto, moderado ou baixo. O que difere uma das outras são a base ou diâmetro com relação a projeção ou altura.



Anatômicas: também conhecido como gota, apresenta um resultado mais natural e com menos volume no polo superior das mamas, ao contrário do caso dos implantes redondos e cônicos. Esse é indicado para pacientes que desejam um aumento mais sutil e natural.



Cônicas: a prótese cônica é bem parecida com a redonda. A sua diferença é na parte que fica projetada para frente no corpo da mulher, que é um pouco mais fina e pontiaguda, como a forma de um cone mesmo, dando mais volume na região das aréolas, quando necessário.



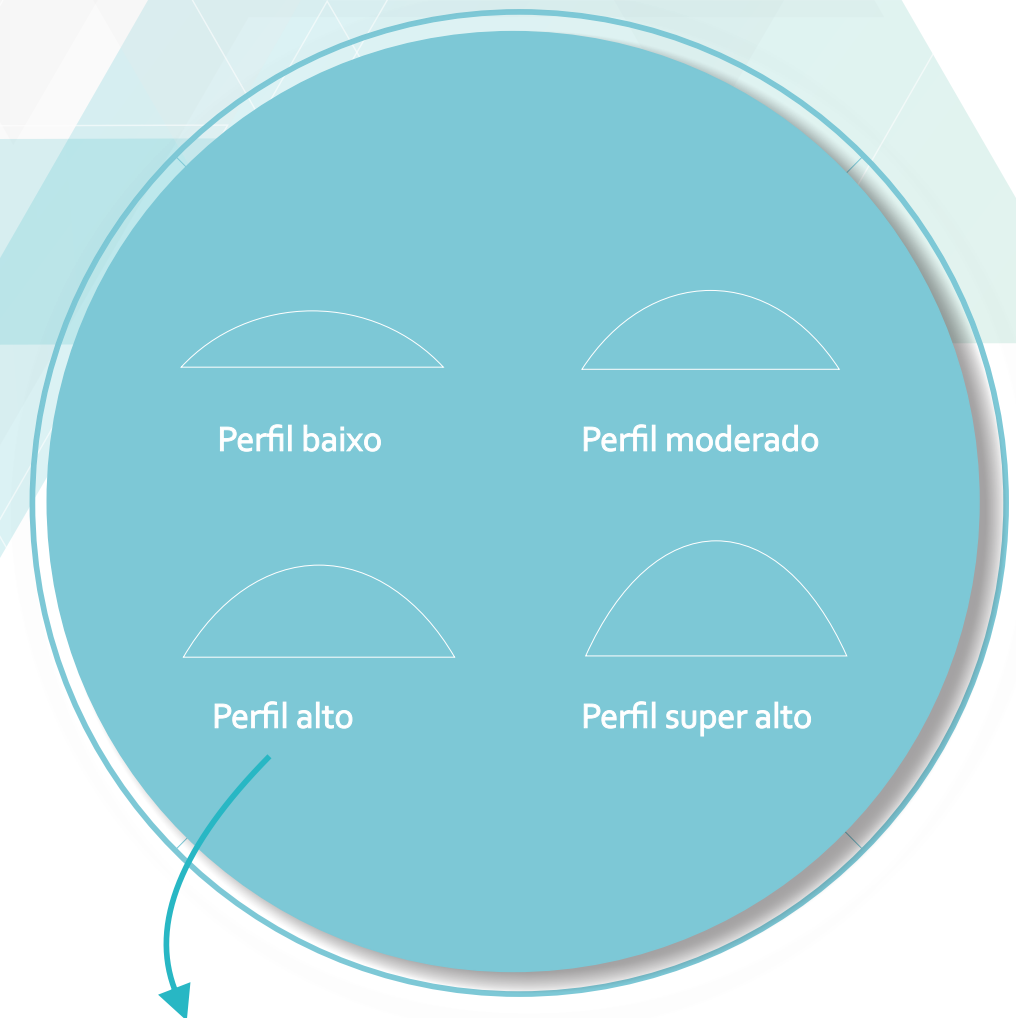
TIPOS DE PERFIL

Baixo: possuem uma base mais larga e são mais baixas, sendo, portanto mais indicadas quando se desejam um preenchimento da circunferência mamária

Alto: possuem uma base menor e são mais altas, sendo portanto melhor indicadas quando se deseja maior projeção dos seios para frente, assim como preenchimento do colo mamário.

Moderado: apresentam maior projeção do que as próteses de perfil baixo, tendo uma base um pouco menor.

Super Alto: esse tipo privilegia ainda mais a projeção da mama. Sua indicação é para mamas pequenas com pouco volume central.



Note que o tamanho da base da prótese é a mesma, o que muda é apenas o quanto a prótese se projeta pra frente

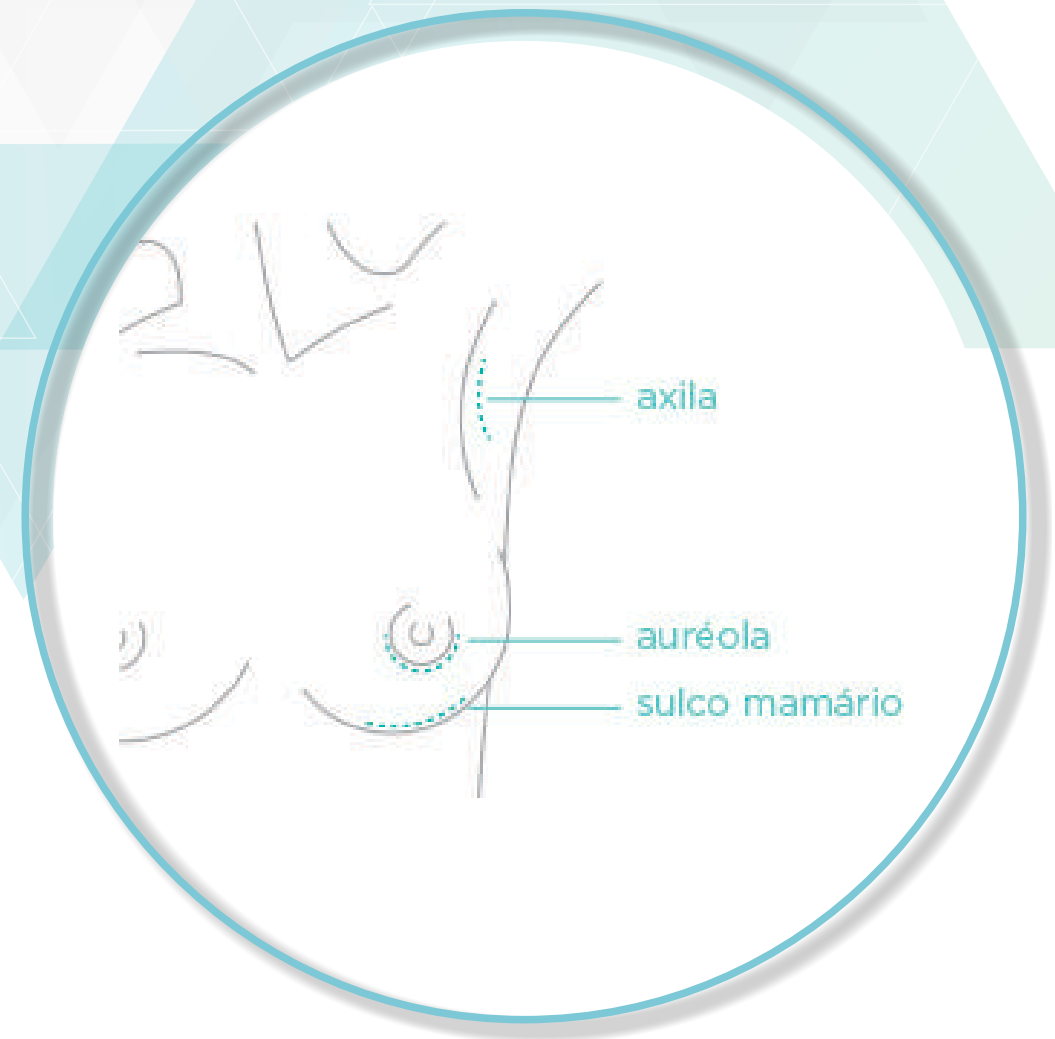
ONDE FICAM AS CICATRIZES?

Existem três técnicas cirúrgicas para a incisão da prótese de silicone e elas determinarão onde ficarão localizadas as cicatrizes:

Via Periareolar: a cicatriz fica em torno da metade inferior da aréola. Há limitações para inclusão da prótese de acordo com o tamanho da aréola da paciente.

Via Axilar: a cicatriz é quase invisível, sendo feita nos sulcos axilares e a prótese é colocada através das axilas. A cicatriz pode ficar em evidência ao usar roupas sem mangas, por exemplo.

Via Inframamária: é aplicável em todos os casos e a cicatriz fica "escondida" no sulco mamário (abaixo do seio). É o melhor local para se esconder a cicatriz, pois fica escondida sob o biquíni, não interfere na amamentação por não cortar diretamente o tecido mamário durante a cirurgia.

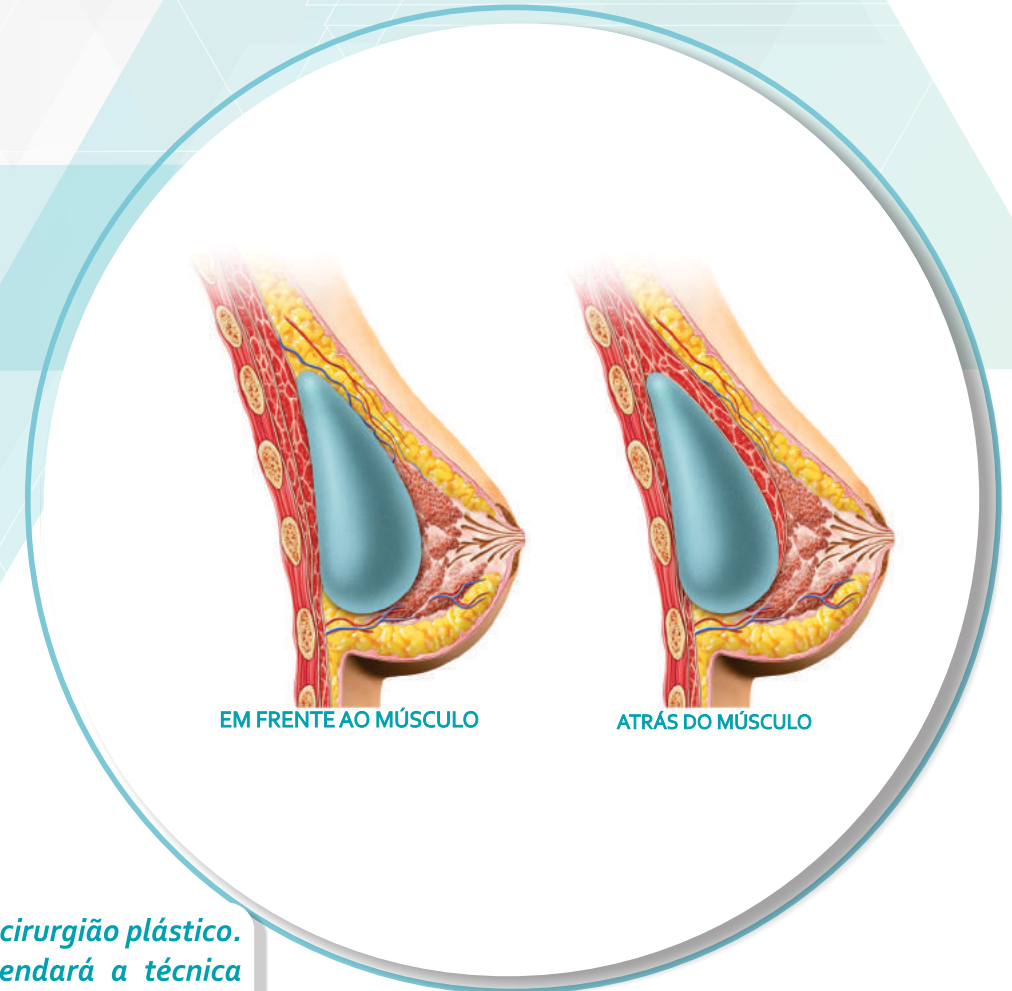


LOCAL DO IMPLANTE

A prótese é colocada em uma bolsa formada no tecido mamário e pode ser implantada em dois locais diferentes:

Retroglandular: Quando a prótese é colocada atrás da glândula mamária e em frente ao músculo. É mais indicado para quem tem uma boa qualidade de pele e uma boa espessura de tecido de mama

Retromuscular ou Dual Plane: Quando a prótese é colocada atrás do músculo. É indicada para quem tem pouca mama, ou seja, pouco tecido para cobrir o implante. Neste caso proporciona um aspecto mais natural às mamas, porém o pós-operatório pode ser mais dolorido.



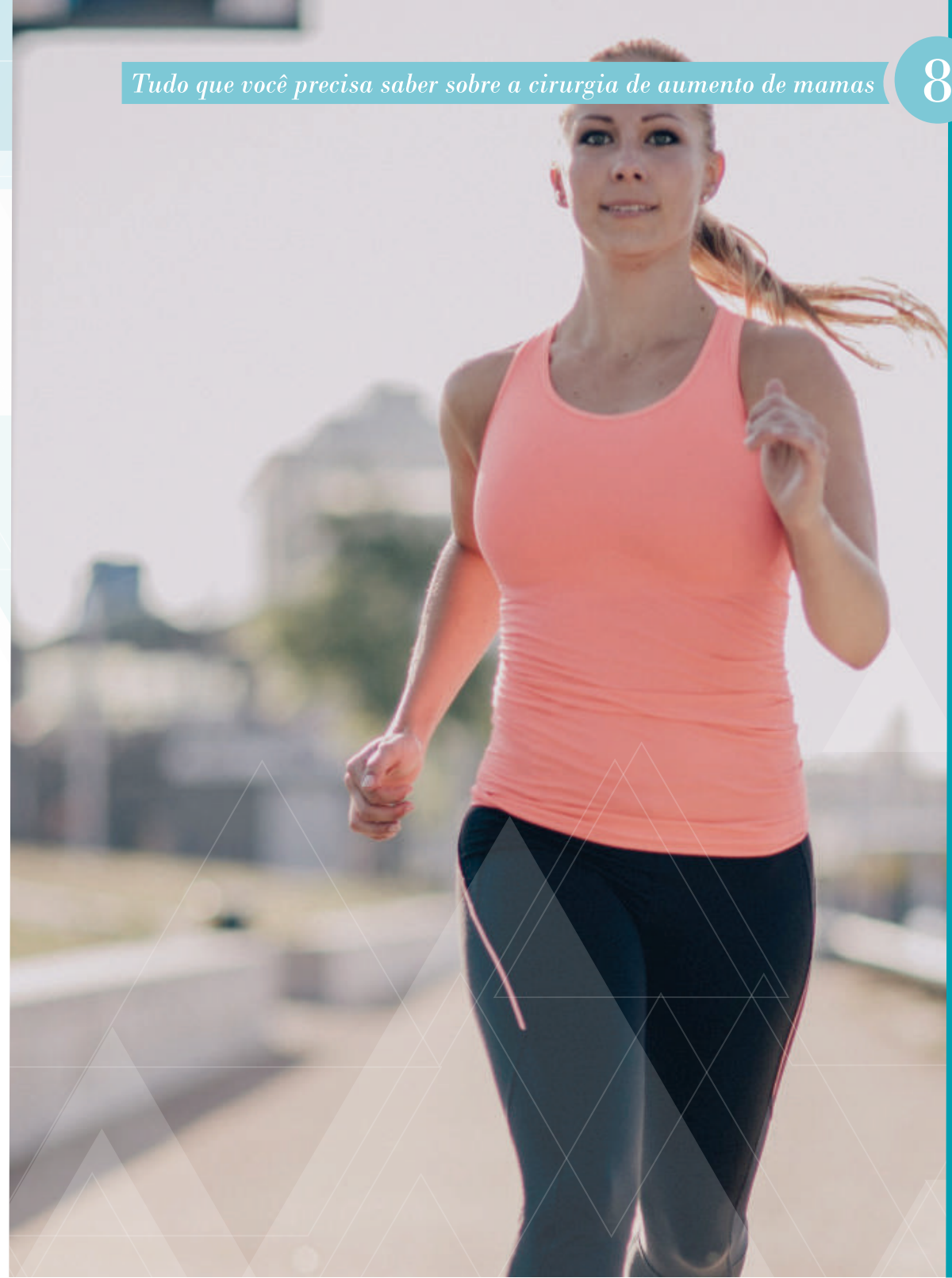
Essa escolha será feita em conversa com seu cirurgião plástico. Através da avaliação médica ele e recomendará a técnica ideal para seu biotipo.

ATIVIDADES FÍSICAS

O período de pós-operatório, é quando o seu corpo está se **adaptando às novas condições** e se recuperando da cirurgia.

O prazo de recuperação estimado pelo seu médico trata-se um **intervalo de extrema importância**, no qual a paciente deve seguir à risca as orientações dadas pelo médico e equipe, para que essa fase seja menos dolorida, confortável e rápida.

Na mamoplastia de aumento, **a paciente deve aguardar pelo menos dois meses** para realizar exercícios de braço. Mas exercícios como caminhadas, abdominais, glúteos e membros inferiores são liberados antes disso, aos poucos, para que a paciente consiga voltar gradativamente às atividades físicas e não perca seu condicionamento físico.



PÓS-OPERATÓRIO

O sucesso da mamoplastia de aumento requer cuidados pós-operatórios atenciosos. Por isso é importante seguir a risca todas as recomendações médicas, para evitar um pós-operatório doloroso e com complicações futuras.

O Dr. Daniel Volpato coloca à sua disposição toda a sua equipe de assistência dando dicas, orientações e suporte para que você passe por todo este processo que envolve a cirurgia, desde a consulta inicial, agendamento e confirmação, cuidados a serem tomados no período que antecede o procedimento, pós-operatório imediato, até o pós-operatório tardio. Tudo com a maior segurança, carinho e informação correta.

Fazemos de tudo para que a sua experiência seja a mais tranquila possível na realização do seu sonho.



DÚVIDAS FREQUENTES

1) A prótese de silicone atrapalha a mamografia?

Não. A mamografia pode ser realizada em pacientes que tenham implantes, sem prejuízo para a prótese e nem para a visualização de lesões mamográficas.

2) Os implantes de silicone têm prazo de validade?

Os implantes mamários não têm uma data de validade exata, sendo variável de mulher para mulher. É necessário que a mulher monitore o implante semestralmente ou anualmente através de exames como ultrassom e diante de qualquer desconforto procure seu médico.

3) É normal ter mamas assimétricas?

Assimetrias mamárias são muito frequentes, podendo ser decorrentes do formato assimétrico das mamas ou do tórax então, devido a esses fatores, a cirurgia plástica nem sempre poderá deixar suas mamas perfeitamente simétricas.

4) A prótese atrapalha a amamentação?

Via de regra não. Somente em casos de necessidade de retirada de pele e tecido mamário. As vias axilar e inframamária não cortam o tecido mamário, portanto não dificultam a amamentação.



VOCÊ SE SENTE PRONTA?

Se você se sente pronta para realizar essa cirurgia, procure saber se o cirurgião plástico em questão é membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Esse é o primeiro passo para garantir uma cirurgia segura e um resultado satisfatório!

Procure seu cirurgião:
www.cirurgioplastica.org.br

Lembre-se: esse guia tem caráter informativo e não substitui sua consulta com um cirurgião plástico.





Daniel Volpato - Cirurgião Plástico

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e da Confederação Internacional de Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética (IPRAS).

 /DanielVolpatoCirurgiaPlastica  DrDanielVolpato